



RELATÓRIO GERAL DO IV SIPEM

25 a 28 de outubro de 2009

Universidade Católica de Brasília – Taguatinga – DF

330 participantes

194 trabalhos apresentados

O Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática – SIPEM – é uma reunião de pesquisadores brasileiros e estrangeiros realizada pela SBEM. É organizada pelo seu Conselho Nacional Deliberativo – CND – com o apoio de programas de pós-graduação que desenvolvem pesquisas em Educação Matemática, vinculados prioritariamente às áreas de Educação/Ensino de Ciências e Matemática/Psicologia.

Este Seminário tem como finalidade promover o intercâmbio entre os grupos que, em diferentes países, se dedicam a pesquisas na área da Educação Matemática. Pretende dessa forma, divulgar as pesquisas brasileiras e promover o encontro dos pesquisadores que a ela se dedicam, proporcionando-lhes a possibilidade de conhecer as investigações que estão sendo



realizadas em diferentes instituições. Além disso, o SIPEM propicia a formação de grupos integrados de pesquisa, ao congregando pesquisadores brasileiros e estrangeiros, o que possibilita o avanço das pesquisas em Educação Matemática em nosso país.

Assim, são objetivos do SIPEM:

- Promover o intercâmbio entre os grupos que, em diferentes países, se dedicam a pesquisas na área de Educação Matemática.
- Divulgar as pesquisas brasileiras no âmbito da Educação Matemática
- Promover o encontro dos pesquisadores em Educação Matemática, proporcionando-lhes a possibilidade de conhecer as investigações que estão sendo realizados por eles neste momento
- Propiciar a formação de grupos integrados de pesquisas que congreguem pesquisadores brasileiros e estrangeiros
- Possibilitar o avanço das pesquisas em Educação Matemática

Foi possível, com a realização do I SIPEM, que se estruturassem, em nível nacional, diferentes grupos de pesquisa na área. Ficaram, a partir desse evento, organizados 12 grupos de trabalho. Esses grupos caracterizaram-se por tratar da Educação Matemática desde os seus níveis mais elementares até o ensino superior. Além deles, constituíram-se grupos que abordam os



aspectos históricos da área, da formação de professores, lingüísticos, de educação à distância e de novas tecnologias para o ensino e da avaliação em Educação Matemática.

Para o II SIPEM, reuniram-se durante quatro dias em Santos, SP, mais de 300 participantes. Os pesquisadores debateram internamente em seus grupos de trabalho e através de três mesas redondas e de duas plenárias, os mais diferentes temas relativos ao estágio atual das pesquisas no campo da Educação Matemática. Foram selecionados 162 trabalhos, sendo 143 comunicações orais e 19 pôsteres.

O II SIPEM privilegiou a promoção do intercâmbio entre os grupos que, em diferentes países, dedicam-se a pesquisas em Educação Matemática; a divulgação das pesquisas brasileiras no âmbito da Educação Matemática; a promoção do encontro dos pesquisadores em Educação Matemática, proporcionando-lhes meios de conhecer as investigações que estão sendo realizados por eles neste momento; e a consolidação de grupos integrados de pesquisas que congreguem pesquisadores brasileiros e estrangeiros.

O III Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática – III SIPEM – foi realizado de 11 a 14 de outubro de 2006, em Águas de Lindóia, São Paulo e reuniu pesquisadores e estudantes de pós-graduação, brasileiros e estrangeiros, com o apoio dos programas de pós-graduação vinculados, prioritariamente, às áreas de Educação, Psicologia e Ensino de Ciências e Matemática.



Cerca de 300 pesquisadores participaram do III SIPEM, provenientes de todas as regiões do País e de várias outras nacionalidades.

Assim podemos verificar que a realização dos Seminários Internacionais de Pesquisa em Educação Matemática vem atingindo seus objetivos de fomentar o intercâmbio entre pesquisadores e alunos de programas de pós-graduação e entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros, bem como propiciar o estabelecimentos de parcerias internacionais para a realização de pesquisas conjuntas na área de Educação Matemática.

O IV Seminário internacional de Pesquisa em Educação Matemática

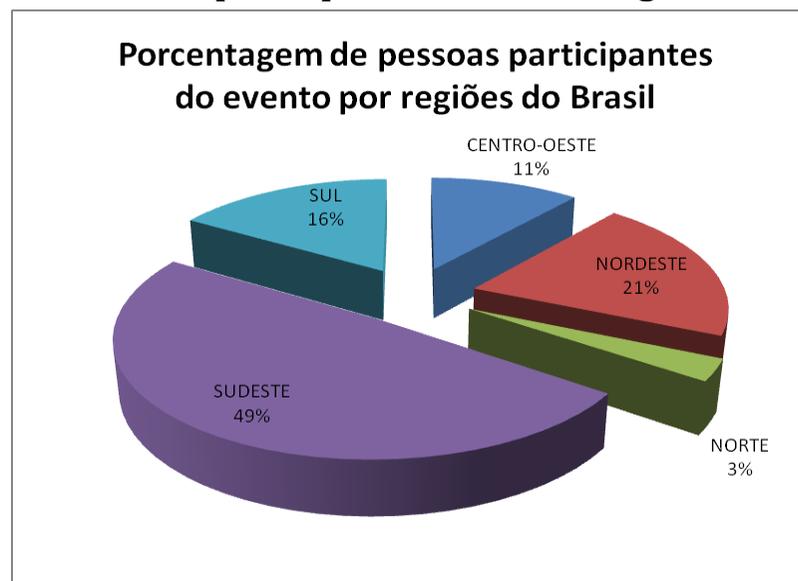
A realização do IV SIPEM em Brasília de 25 a 28 de outubro de 2009, primeiro seminário de pesquisa da SBEM realizado fora da região sudeste brasileira nos impôs desafios que são fruto de uma reflexão crítica/avaliativa das três primeiras edições deste importante evento que busca tanto congregar pesquisadores consagrados quanto jovens pesquisadores em início de trajetória na investigação científica no campo da Educação Matemática, assim como analisar os espaços e objetos investigados, referenciais adotados, suas bases epistemológicas e conseqüentes propostas metodológicas. Tais reflexões nos levam a conceber o IV SIPEM de modo à:

- Todos os trabalhos apresentados atrelados à pesquisa já concluída, e seus autores com Currículo Lattes do CNPq.



- No último dia, na mesma configuração do realizado no II SIPEM, realização de uma Plenária Especial, com a participação de representantes de todos os GTs, cujo canal condutor é a articulação entre o tema e as pesquisas apresentadas em cada GT.
- Limitação do número de trabalhos em cada sessão de GT, de forma que para cada trabalho haja 40 minutos entre apresentação e debate. Isso teve influência direta sobre o número de trabalhos a serem apresentados e/ou subdivisão de GT de acordo com a quantidade de trabalhos a serem apresentados. Para tanto, o IV SIPEM aprovou trabalhos que, mesmo não apresentados oralmente, foram publicados nos anais- versão digital.
- Cada trabalho enviado por pesquisador inscrito no IV SIPEM contendo, além do texto completo um resumo expandido de 2 ou 3 páginas, com 3 a 5 palavras chaves, em português e em inglês, permitindo parecer de consultor ad-hoc estrangeiro.
- A Conferência e Mesas Redondas tiveram tradução simultânea e foram difundidas em tempo real na Internet por meio da plataforma da Universidade Católica da Brasília,
- Todo material difundido pela Internet foi registrado e será disponibilizado no site da SBEM e da UCB, como forma de democratização do conhecimento;

O Simpósio contou com participantes das várias regiões brasileiras:





1) SESSÕES DE APRESENTAÇÃO E DEBATES DOS GRUPOS DE TRABALHO.

Os 12 Grupos de trabalhos se reuniram durante 14 horas para: apresentação e discussão das pesquisas, no máximo de 18 trabalhos, distribuídos em 3 tardes. Cada GT organizou internamente as melhores formas de condução dos trabalhos. O panorama geral dos trabalhos do IV SIMPE é assim constituído pelo quadro geral:

Grupos de Trabalho no IV SIPEM	Trabalhos inscritos	Trabalhos aprovados	Apresentados e Publicados	Somente publicados
GT1 - Educação Matemática nas séries iniciais.	19	16	16	-
GT2/GT3 - Educação Matemática nas séries finais do ensino fundamental e no ensino médio.	43	33 (3 encaminhados para outro GT)	12	18
GT4 - Educação Matemática no ensino superior.	31	24 (1 encaminhado para outro GT)	18	5
GT5 - História da Matemática e Cultura.	17	17	17 (em 2 subgrupos)	-
GT6 - Educação Matemática: novas tecnologias e educação à distância.	23	23	18	5
GT7 - Formação de professores que ensinam Matemática.	47	26 (8 encaminhados para outros GTs)	26 (em 2 subgrupos)	-

GT8 - Avaliação em Educação Matemática.	6	6	6	-
GT9 - Processos cognitivos e lingüísticos em Educação Matemática.	18	17	14	3
GT10 - Modelagem Matemática.	12	12	12	-
GT11 - Filosofia da Educação Matemática.	10	10	10	-
GT12 - Ensino de probabilidade e estatística.	18	14	13	1
Totais	244	198	162	32

Observação acerca dos dados da tabela:

- A soma dos trabalhos “apresentados” com os “somente publicados” não bate com o total de trabalhos aprovados em função dos trabalhos migrados de um GT para outro, conforme recomendação dos pareceristas e coordenação do GT.
- 81,15% dos trabalhos inscritos foram aprovados pelos comitês de avaliação.
- 81,82% dos trabalhos aprovados foram apresentados e 18,18% dos trabalhos aprovados foram somente publicados nos anais, em versão digital.

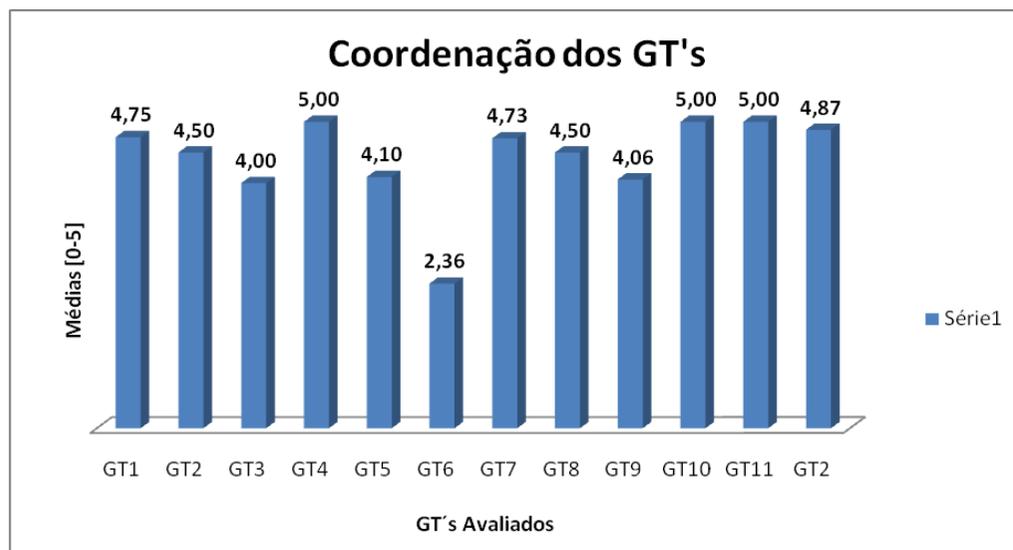
Observa-se assim que pela primeira vez na história dos SIPEMs nem todos os trabalhos considerados com qualidade foram apresentados, no intuito de preservar um tempo adequado para o debate dos mesmos em cada GT. Os trabalhos aprovados mas não apresentados tiveram também suas publicações nos anais em sua versão única digital, que deverá brevemente estar disponível no site da SBEM. O caderno de resumos, além de a versão impressa distribuída para os congressistas, também está disponível no site www.sbem.com.br a versão digital (consulta feita em 28 de novembro de 2009).



Coube a cada GT fazer um levantamento das produções do Grupo desde o 1º SIPEM, caracterização do mesmo, principais referenciais utilizados e metodologias das pesquisas desenvolvidas e apresentadas. Muitos dos grupos já têm publicações de livros e números especiais de periódicos, sendo que 4 foram lançados no SIPEM.

Ao final da última sessão de trabalho, cada GT além de ter concluído o relatório para apresentação na Plenária Especial, definiu o relator e elegeu o coordenador para o próximo período. Em anexo apresentamos os relatórios dos trabalhos de cada Grupo de Trabalho no RELATÓRIO CIENTÍFICO DO IV SIPEM.

Os GT's também foram avaliados pelos participantes por meio de questionário distribuído a todos os participantes. Cada GT foi avaliado quanto a sua dinâmica pelos participantes do próprio GT:



2) CONFERÊNCIA DE ABERTURA

Na primeira noite do SIPEM tivemos a conferência do Prof. Dr Ángel Ruiz da Universidad de Costa Rica, Presidente de Comité Interamericano de Educación Matemática CIAEM, Vice-presidente, International Commission on Mathematical Instruction ICMI,



2010-2012, Director, Centro de Investigaciones Matemáticas y Metamatemáticas de Universidad de Costa Rica, Escuela de Matemática de la Universidad de Costa Rica. A conferência foi transmitida em tempo real pela Internet, cujo tema e resumo são: LA LECCIÓN DE MATEMÁTICAS A TRAVÉS DE ESTUDIOS INTERNACIONALES CON VIDEOS: Se busca apuntalar el uso de videos en la investigación en Educación Matemática, por lo que se describen algunas de sus ventajas así como algunas de sus limitaciones. Se analizan tres estudios de videos sobre las lecciones en la enseñanza de la matemática: los dos primeros realizados dentro de las pruebas comparativas Trends in International Mathematics and Science Study (TIMSS) y el tercero: el Learners Perspective Study (LPS), por un equipo de investigadores con una metodología más comprehensiva desarrollada originalmente por David Clarke en Australia. Por medio de esos estudios se buscan detectar algunos elementos interesantes para la práctica de la enseñanza de las matemáticas. Se establecen comparaciones y balances globales sobre el significado de estos estudios. Además, se incluye un apartado sobre las características particulares de la lección en Japón, la que ocupa un papel relevante en el estudio realizado. Las conclusiones apuntan a subrayar fortalezas, problemas y perspectivas de este tipo de estudios comparativos internacionales, en su relación con la labor de aula de matemáticas.

3) MESAS REDONDAS

As manhãs da segunda e da terça-feira foram realizadas as Mesas Redondas, com tradução simultânea e transmissão em tempo real pela Internet. Os conteúdos e debates seguidos foram de grande importância tanto em seu aspecto acadêmico quanto de relevantes discussões das relações entre a pesquisa e o campo profissional assim como as relações teoria e prática no campo da Educação Matemática. As Mesas Redondas foram assim constituídas:

MESA REDONDA 1 (segunda-feira):

“AS RELAÇÕES ENTRE O CAMPO CIENTÍFICO E O CAMPO PROFISSIONAL NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA”

Prof^a Barbara Jaworsky – Universidade de Oxford – Inglaterra



I

Prof^a Marja Van den Heuvel-Panhuizen – Instituto Freudenthal – Holanda
Prof. Dario Fiorentini – UNICAMP – Brasil

MESA REDONDA 2 (terça-feira):

“AS RELAÇÕES ENTRE TEORIA E PESQUISA NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA”

Prof. Jeremy Kilpatrick – Universidade da Georgia – Estados Unidos
Prof^a Nadine Bednarz – Universidade do Québec – Canadá
Prof^a Maria Aparecida Viggiani Bicudo – UNESP – Brasil

4) Painel Especial Felix Klein (segunda-feira):

O Painel foi um momento histórico para o movimento internacional de Educação Matemática quando reuniu em uma mesma mesa, fisicamente, o ganhadores do prêmio Felix Klein do Comitê Internacional do Ensino da Matemática:

Prof. Guy Brousseau – Universidade de Bordeaux
Prof. Jeremy Kilpatrick – Universidade da Georgia – Estados Unidos
Prof. Ubiratan D’Ambrosio – USP/UNIBAN – Brasil



5) PAINEL ESPECIAL DOS GRUPOS DE TRABALHO

No último dia representantes de cada um dos 12 Gts apresentaram oralmente seus relatórios no Painel Especial, com duração de 3 horas de trabalho. Além disso, coordenadores ou representantes nomeados, num total de 18 congressistas, participaram na tarde de quarta-feira de uma reunião com a coordenação geral do SIPEM com vistas



à elaboração do Relatório do Evento. Cada coordenador providenciou a entrega dos relatórios parciais à coordenação geral do SIPEM, e alguns pontos relevantes foram apontados, tais como:

- A necessidade de melhor explicitação dos critérios de avaliação dos trabalhos inscritos em cada Grupo de Trabalho. Trabalhos tais como pesquisa de PIBIC, Trabalho de Conclusão de Curso e relatos de experiências não devem ser submetidos no SIPEM.
- Que somente pesquisas efetivamente concluídas sejam objetos de aprovação no SIPEM
- Evitar fatos ocorridos em alguns GTs onde a maioria dos trabalhos era associada ao próprio coordenador do GT
- A necessária e desejada reorganização da estrutura dos Grupos de Trabalho. Há necessidade de outra lógica de organização diferente a que impera hoje: níveis de ensino e temáticas, uma vez que geralmente elas se sobrepõem. É preciso um enxugamento da estrutura, mesmo que isso implique na criação de subgrupos.
- Há uma convergência de opinião que se proponha às coordenações dos GTs que os trabalhos sejam agrupados por temáticas, de 4 ou 5 trabalhos cada, e enviados antecipadamente para um debatedor, que lê, faz a síntese, críticas e apresenta instigando o debate nas sessões.
- Que haja maior apoio da SBEM na publicação de livros organizados pelos Gts. Os trabalhos seriam inicialmente organizados nos diversos Gts, submetidos à Comissão Editorial da SBEM, e esta estabeleceria convênio com Editoras com vistas à publicação no âmbito da *Biblioteca do Educador Matemático*.



6) LANÇAMENTO DE LIVROS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Foram 15 as obras lançadas no IV SIPEM, todas na área de Educação Matemática. Tiveram especial destaque as obras organizadas pelos GTs e que passam a incorporar a Biblioteca do Educador Matemático da Coleção da Sociedade Brasileira de Educação Matemática que já conta com 6 volumes.

GT	Obra	Organizadores
1	Reflexões sobre o Ensino de Matemática nos anos iniciais de escolarização	Gilda Guimarães e Rute Borba
2 e 3	Educação Matemática nos anos finais do ensino fundamental	Cristina Maranhão
4	Educação Matemática no ensino superior: pesquisas e debates	Maria Clara Rezende Frota e Lilian Nasser
8	Avaliação e Educação Matemática	Regina Luzia Corio de Buriasco

Além dos livros o IV SIPEM contou com lançamento de revistas com números temáticos, como o do Bolema 33-ano 22 - 2009 (da UNSP de Rio Claro) sobre Avaliação organizado por Regina Luzia Corio de Buriasco e a Zetetiké, número temático-2009 (UNICAMP), organizado por Cristiano Alberto Muniz sobre Políticas Públicas e Educação Matemática.

Um importante resultado do IV SIPEM foi também a construção de projetos de novas publicações de livros como é o caso do GT6 de Educação Matemática: novas tecnologias e educação à distância. O mesmo foi planejado no GT 10 sobre Modelagem e GT 12 de Ensino de Probabilidade e Estatística.



7) REUNIÃO: FINANCIAMENTO DA PESQUISA (segunda-feira)

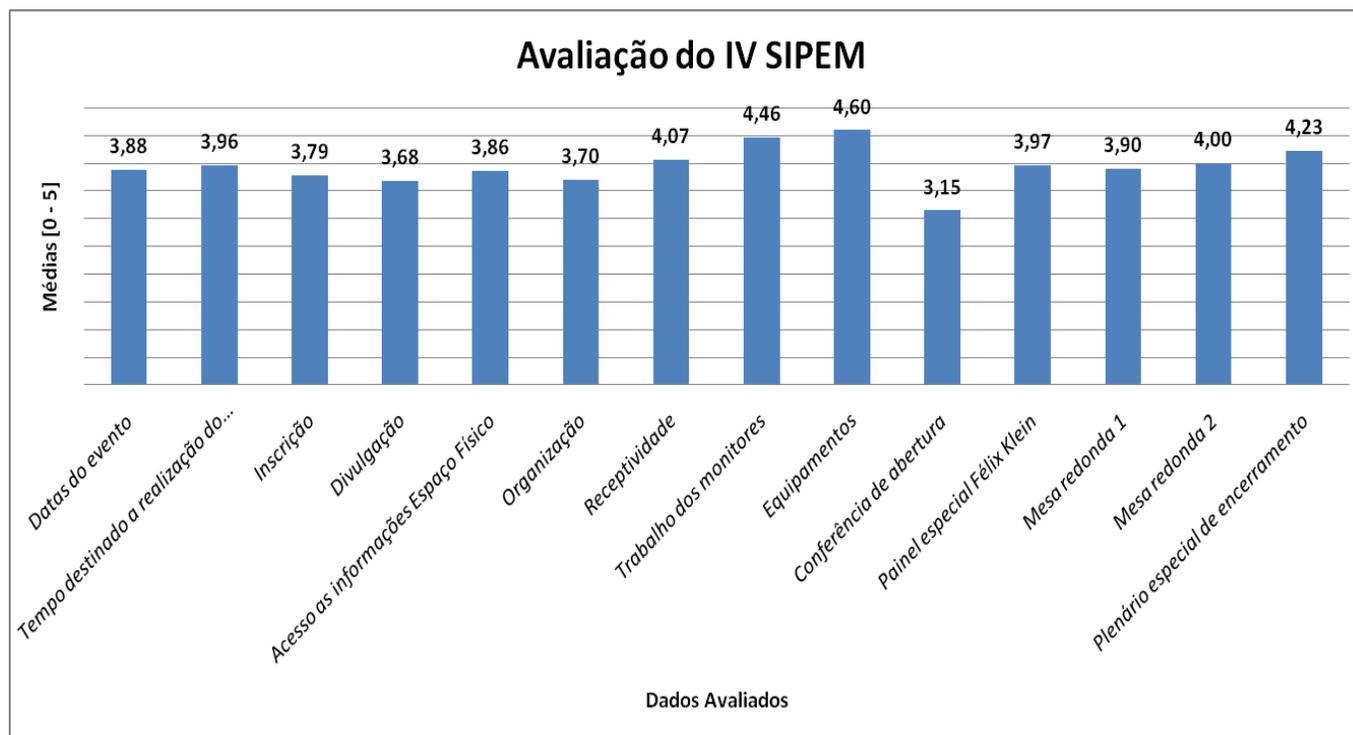
Uma importante reunião com relevantes discussões foi conduzida pelo prof Dr Marcelo Borba – Membro do CA de Educação do CNPq que teve por objetivo debater e esclarecer algumas questões acerca do encaminhamento de solicitação de apoio financeiro à pesquisa em educação matemática, tais como:

- Quais são as principais demandas na área?
- Quais principais equívocos cometidos por pesquisadores demandantes?
- Existem prioridades tais como temas, objetivos, metodologias,... que influenciam na aprovação ou não?
- Quais as chances de conseguir financiamento nos tempos atuais?
- Quais recomendações acerca da elaboração dos projetos e seu encaminhamento junto às agências?
- O que é importante relevante no encaminhamento de projetos às agências?
- Participação da SBEM nas articulações do CA de Educação do CNPq junto ao governo para aumento de recursos para a pesquisa em Ciências Humanas e Sociais

A Conferência de Abertura, as Mesas Redondas e o Painel Especial Felix Klein que tiveram tradução simultânea e foram transmitidos em tempo real via Internet, de forma LIVRE, via site da UCB: <http://tv.catholicavirtual.br> serão brevemente editados e disponibilizados nos sites da SBEM assim como da UCB.

8) Tabulação das fichas de avaliação

A seguir apresentamos o gráfico com a média geral da avaliação deste encontro. Ressaltamos que dos 308 participantes inscritos até 24 de outubro,, 125 responderam e entregaram a avaliação. Quanto as questões fechadas, com marcação de 0 a 5:



1= Ruim 2= não Satisfatório 3= Regular 4= Bom 5= Excelente

Observações e análises dos pontos que obteve média inferior a 4 (avaliado como bom)



Data do evento: Muito próximo da ANPEd, o que dificulta a saída das instituições por duas vezes num curto período de tempo.

Tempo destinado a realização das apresentações: Muitas foram as reclamações da sobrecarga de atividades ao longo da jornada, sobretudo no período após o almoço, muitas vezes iniciando as 14 horas e prolongando até 21 horas.

Inscrição: cerca de 30 inscrições não foram confirmadas pelo sistema. Mas o problema foi resolvido presencialmente no momento da entrega do material, quando foi requerido o comprovante da inscrição e do pagamento. Alguns congressistas não apresentaram o comprovante, mas mesmo assim tiveram participação no SIPEM.

Divulgação e Acesso as informações: o único meio de difusão foi a página, que estava hospedada no site da SBEM, o que dificultou a divulgação

Conferência de abertura: não houve unanimidade acerca da relevância do tema da conferência de abertura

Nas questões abertas, onde o congressista poderia se expressar livremente, a tabulação dos principais pontos é:

ASPECTOS POSITIVOS	Interpretação e análise da coordenação
Evento de grande relevância acadêmica (19 respondentes = 15%)	Tanto os palestras como as comunicações nos GTs foram de alta qualidade acadêmica e científica, promovendo importantes debates dentro da comunidade
Receptividade dos monitores (10 respondentes= 8%)	A equipe local estava altamente empenhada na realização do evento, composta de alunos da graduação, do mestrado, doutorado e professores da UnB e UCB
Parabéns a equipe organizadora (11 respondentes = 8%)	IDEM
ASPECTOS A SEREM REPENSADOS	



Local de difícil acesso aos hotéis (16 respondentes = 12%)	Diferentemente dos outros SIPEMs, que foram realizados em grandes hotéis com centro de convenções, a coordenação do IV SIPEM optou na realização dentro do espaço acadêmico, ou seja, em uma universidade. Isso gerou algumas dificuldades tanto quanto ao transporte (sobretudo porque foi um período chuvoso) quanto a oportunidade de conversas com os pesquisadores estrangeiros
Carga horária diária extensa (34 respondentes = 27%)	Sobretudo no período da tarde, que se entendeu por vezes até 21 horas, ficou cansativo.
Caderno de resumos a ser melhor organizado (30 respondentes = 24%)	Tivemos um problema técnico com a impressão, uma vez que em função de diversas dificuldades que fugiram de nossa alçada, houve um atraso significativo na elaboração do caderno de resumos. Ao final tivemos 2 versões distintas (em termos de diagramação), uma impressa feita em Brasília, e uma segunda, digital, feita em Recife. A versão digital, de melhor qualidade, está disponível no site da SBEM e a outra impressa distribuída aos congressistas junto a pasta do congresso.
Evento deveria ser em um hotel (20 respondentes = 16%)	A reivindicação é a realização em grande hotel com centro de convenção, o que para uma cidade como Brasília, inviabilizaria financeiramente o Projeto em função do altíssimo custo. A previsão é de que a taxa de inscrição deveria ser aproximadamente 1.500,00 reais para realização em hotel com centro de convenção em Brasília.
ASPECTOS A SEREM REPENSADOS	
Bolsa no lugar de pasta (10 respondentes = 8%)	A pasta foi doação de uma IES, e ficou aquém do que desejávamos, uma vez que a Instituição doadora procurou reduzir ao máximo os custos
Melhorar o site do evento (4 respondentes = 3%)	Deveríamos ser mais ágeis nas atualizações do site do evento
Maior divulgação do evento (4 respondentes = 3%)	Buscar outras formas de difusão além do meio digital
Local para alimentação no curso (4 respondentes = 3%)	Não vemos razão para tal crítica uma vez que tínhamos restaurantes e lanchonetes disponíveis no local do evento. Além disso, a menos de 5 minutos de caminhada, contamos com um restaurante muito bom com comidas regionais, de excelente qualidade e preço muito apropriado.



Coordenações dos Grupos de Trabalho

GT1- Educação Matemática nas séries iniciais

Coord. Profa Dra Gilda Lisboa Guimarães - UFPE

GT2 - Educação Matemática nas séries finais do ensino fundamental

Coord. Profa Dra Maria Cristina Souza de Albuquerque Maranhão - PUCSP

GT3 - Educação Matemática no Ensino Médio

Coord. Prof Dr Alessandro Ribeiro - UNIP

GT4- Educação Matemática no ensino superior

Coord. Profa Dra Maria Clara Rezende Frota - PUCMG

GT5- História da Matemática e Cultura

Coord. Profa Dra Maria do Carmo Domite - USP

GT6 - Educação Matemática: novas tecnologias e educação à distância

Coord. Prof Dr Abgail Fregni Lins - UEPb

GT7 - Formação de professores que ensinam Matemática.

Coord. Profa Dra Cármem Lúcia Brancaglioni Passos - UFSCAR

GT8- Avaliação em Educação Matemática.



Coord. Profa Dra Regina Luzia Cório de Buriasco -UEL

GT9 - Processos cognitivos e lingüísticos em Educação Matemática.

Coord. Profa Dra Alina Galvão Spinillo - UFPE

GT10 - Modelagem Matemática.

Coord. Prof Dr Jonei Cerqueira Barbosa - EUFS

GT11- Filosofia da Educação Matemática

Coord. Profa Dra Maria Aparecida Viggiani Bicudo - UNESP- Rio Claro

GT12 - Ensino de probabilidade e estatística

Coord. Profa Dra Clayde Regina Mendes -PUC-Campinas

Pareceristas do IV SIPEM:

Abigail Fregni Lins Adair Mendes Nacarato Ademir Donizeti Caldeira Adilson Oliveira do Espírito Santo Admur Severino Pamplona Adriana Cesar de Mattos Alexandrina Monteiro Alexandrina Monteiro Alina Galvão Spinillo	Eleni Bisognin Erica Alves Estela Kaufman Fainguelernt Eulina Coutinho Silva Nascimento Franck Bellemain Frederico da Silva Reis Gerson Pastre de Oliveira Gilda de La Rocque Palis Gilda Lisbôa Guimarães	Maria do Carmo Domite Maria Isabel Ramalho Ortigão Maria Queiroga Amoroso Anastácio Maria Teresa Menezes de Freitas Maria Tereza Carneiro Soares Marilaine Sant'Anna Marilena Bittar Mericles Tadeu Moretti Mônica Mandarinó
---	--	--



Ana Coelho Vieira Selva Ana Cristina Ferreira Ana Márcia Fernandes Tucci de Carvalho Ana Virginia de Almeida Luna Anna Regina Lanner de Moura Antonio Carlos Fonseca Pontes Aparecida Rodrigues Silva Duarte Arlindo José de Souza Junior Armando Traldi Junior Arno Bayer Bárbara Lutaif Bianchini Beatriz D'Ambrosio Benedito Antonio da Silva Benerval Pinheiro Santos Carlos Eduardo Ferreira Monteiro Cármem Lúcia Brancaglioni Passos Celi Espasandin Lopes Celia Finck Brandt Célia Maria Carolino Pires Celina A. A. P. Abar Celso Ribeiro Campos Cileda Queiroz e Silva Coutinho Cláudia Borim da Silva Claudia Lisete Oliveira Groenwald Clayde Regina Mendes Cleide Farias de Medeiros Clélia Maria Ignatius Nogueira	Gilvanise Pontes Helena Noronha Cury Inocêncio Fernandes Balieiro Filho Irene Mauricio Cazorla Ivanete Zuchi Janaina Veiga Carvalho Janete Bolite Frant Jonei Cerqueira Barbosa Jorge Tarcísio da Rocha Falcão José Carlos Cifuentes José Luiz Magalhães de Freitas José Marcos Lopes Jose Pedro Machado Ribeiro José Roberto Linhares de Mattos Jussara de Loiola Araújo Lilian Ademi Kato Lilian Nasser Liliane Maria Teixeira Lima de Carvalho Lorenzo Moreno Ruiz Lorí Viali Lourdes de la Rosa Onuchic Lourdes Maria Werle de Almeida Luiz Carlos Pais Lulu Healy Marcelo Batarce Márcia Cristina de Costa Trindade Cyrino	Neiva Ignês Grando Nelson Antonio Pirola Nielce Meneguelo Lobo da Costa Nilce Fátima Scheffer Norma Allevato Patrícia Sândalo Pereira Rafael Barbastefano Regina Célia Grando Regina Luzia Corio de Buriasco Regina Maria Pavanello Renata Cristina Geromel Meneghetti Renata Prenstteter Gama Rogério Ferreira Rosemeire Aparecida de Soares Borges Rubia Barcelos Amaral Zullato Rute Cristina Domingos da Palma Rute Elisabete de Souza Rosa Borba Saddo Ag Almouloud Silvanio de Andrade Silvia Dias Alcântara Machado Síntria Labres Lautert Sonia Barbosa Camargo Igliori Sônia Maria Clareto Suely Scherer Tânia Maria Mendonça Campos Váldina Gonçalves da Costa
--	---	---



<p>Cristiane Coppe de Oliveira Cristiane Pessoa Cristina Frade Dale Bean Denise Silva Vilela Denizalde Jesiél Rodrigues Pereira Dione Lucchesi de Carvalho Dionísio Burak Edna Zuffi (subcoordenadora)</p>	<p>Márcia Maria Fusaro Pinto Marcus Vinicus Maltempi Maria Ângela Miorim Maria Aparecida Viggiani Bicudo Maria Cecília de Castello Branco Fantinato Maria Clara Rezende Frota Maria Cristina Souza de Albuquerque Maranhão</p>	<p>Verônica Gitirana Verônica Yumi Kataoka Vilmar A. Nascimento Wagner Rodrigues Valente Wanderleya Nara Gonçalves Costa</p>
--	--	--

Comissões:

COMISSÃO EDITORIAL DA SBEM:

Arlete de Jesus Brito, Celi Aparecida Espasandim Lopes, Elton Casado Fireman, Estela Kaufman Fainguelernt, Fernando Raul de Assis Neto, Gilberto Francisco Alves de Melo, Iranete Maria da Silva Lima, Irene Maurício Cazorla, Jonei Cerqueira Barbosa, Lilian Nasser, Maria Auxiliadora Vilela Paiva, Maria Tereza Carneiro Soares, Maria Laura Magalhães Gomes, Marilena Bittar, Neri Terezinha Both Carvalho, Regina Luzia Corio de Buriasco, Rute Elizabete de Souza Rosa Borba, Wagner Rodrigues Valente.



I

Edição do Caderno de Resumos e Anais:
Marcelo Câmara dos Santos, Paulo Figueiredo Lima

Comissão de Finanças do SIPEM

Anna Paula Brito
Cristiano Alberto Muniz
Paulo Figueiredo Lima

Coordenação Científica do SIPEM

Anna Paula Brito
Marcelo Câmara dos Santos
Paulo Figueiredo Lima

Comissão Executiva do IV SIPEM

Cristiano Alberto Muniz – UnB
Vilmondes Rocha - UCB
Cleyton Hércules Gontijo - UnB

DIRETORIA NACIONAL EXECUTIVA da SBEM

Presidente:



I

Paulo Figueiredo Lima,

Vice-Presidente:

Cristiano Alberto Muniz,

Primeiro Secretário:

Marcelo Câmara dos Santos,

Segundo Secretário:

Luiz Márcio Imenes

Terceira Secretária:

Carmem Teresa Kaiber,

Primeira Tesoureira:

Anna Paula de Avelar Brito Menezes,

Segundo Tesoureiro:

Miguel Chaquiam.

Brasília, 30 de novembro de 2009.

Cristiano Alberto Muniz
Coordenador do IV SIPEM